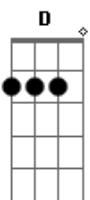


## Volmir Coelho - Passo Das Catacumbas

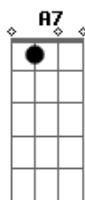
tom:  
 D A7 D  
 Será que tá dando passo  
 B7 Em  
 No velho passo das catacumbas  
 A7  
 Se não me quedo tranquilo para uma prosa  
 D D7  
 Lá com a peonada da estância velha de Dom Barboza  
 G D  
 Se não me quedo tranquilo para uma prosa  
 A7 D  
 Lá com a peonada da estância velha de Dom Barboza  
 D  
 Soube notícia faz bem pouquito  
 B7 Em  
 Que lá no Cerrito, tá meia costela  
 A7  
 E que os tropeiros ficaram ilhados  
 Lá do outro lado com uma tropa  
 D D7  
 De desmamados rondando ela  
 G D  
 E que os tropeiros ficaram ilhados  
 A7  
 Lá do outro lado com uma tropa  
 D  
 De desmamados rondando ela  
 D  
 Se o mataolho lá na barranca  
 B7 Em  
 Tiver mostrando suas raíz  
 A7  
 Cruzo tranquilo na minha gateada  
 Sonando a venta Trocando orelha  
 D D7

Poncho emalado, me vou feliz  
 G D  
 Cruzo tranquilo na minha gateada  
 A7  
 Sonando a venta Trocando orelha  
 D  
 Poncho emalado, me vou feliz  
 D Bm  
 Nada me custa esperar um pouco  
 A7  
 Se trago tropa ou volto escoteiro  
 Tenho histórias de companheiros  
 D  
 Que não mais tropeiam no corredor  
 G D  
 Que se atiraram com a certeza  
 A7 D  
 Mas a correnteza fez o fiador  
 Bm  
 Troco de muda na minha baia  
 A7  
 Sento as cangaia na sua cacunda  
 Se der eu cruzo ainda hoje lá pro outro lado  
 D D7  
 Do velho passo das catacumbas  
 G  
 Levando e trazendo tropa  
 D  
 Na lida dura de simples peão  
 A7  
 Porque no rancho desse tropeiro  
 D  
 Tem três boquinha esperando o pão  
 G D  
 Porque no rancho desse tropeiro  
 A D  
 Tem três boquinha esperando o pão

### Acordes



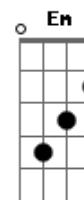
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



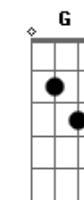
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



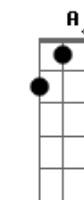
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com